

José Maria da Costa e Silva, “Nymphas do Téjo, aos Cantos dos Tripudios” (1812)

POR 017

José Maria da Costa e Silva

[“Nymphas do Téjo, aos Cantos dos
Tripudios”]

1812

PROYECTO OLE 11
ARCHIVO ELECTRÓNICO DE FUENTES PRIMARIAS
POESÍA PATRIÓTICA PROESPAÑOLA EN INGLÉS, FRANCÉS, ALEMÁN Y PORTUGUÉS (1808-1814)
TEXTO INDIVIDUAL DE OBRA POR 017

José Maria da Costa e Silva, “Nymphas do Téjo, aos Cantos dos Tripudios” (1812)

ODE IMPROVISADA

Nymphas do Téjo, aos Cantos dos Tripudios!...

He dia de prazer, dia de gloria!...

Novos lauros á frente se accomodão

Do Sem-Igual WELLINGTON!

Novo raio da luz desbasta as sombras,

Que de Iberia, e de Lysia a esphéra enlutão!...

Novo golpe mortal ao Despotismo,

Novo deslustre á França!...

Branca pedra assignale este áureo Dia!

Não pare o rizo, não repouze a lyra,

Não cesse de espumar nas amplas taças

Almo licor de Bromio!

Brindemos aos Heróes, que a Patria illustrão,

Aos Mavortes Bretões, rivaes no esforço,

Aos briosos Hispanos, que não sabem

Abandonar-lhe a piza.

Mas do brinede o primor, do applause a estrêa

A ti compete, ó LORD! A ti sublime

Claro Fabio Albionez, Seipão mais bravo,

Malborough mais ditoso!

Blazone embora o Despota da Gallia,

De Marengo, Austerlitz, D'Eyland, e Jena,

Roliça, Badajoz, Porto, Rodrigo;

Mór brado dão pelo Orbe!

PROYECTO OLE 11
ARCHIVO ELECTRÓNICO DE FUENTES PRIMARIAS
POESÍA PATRIÓTICA PROESPAÑOLA EN INGLÉS, FRANCÉS, ALEMÁN Y PORTUGUÉS (1808-1814)
TEXTO INDIVIDUAL DE OBRA POR 017

José Maria da Costa e Silva, “Nymphas do Téjo, aos Cantos dos Tripudios” (1812)

Seus bravos Generaes, que se enfeitarão
De apparatusos Titulos, que ousados
Se atreviã ao Ceo, veja o Tyranno
 Por ti fugindo, ou mortos!...

Soult o diga, Massena, que o confirme,
O bilingue Junto, o atroz Bessieres,
E Marmont, que a teu ferro dando a vida
 Vai pavorar as sombras!

Prosegue invicto Heróe! A Gloria ao Termo
Te prepara laureis, grinaldas tece;
Lysia remida, Hespanha libertada
 Te dão cultos, e Altares.